



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Hanseníase Em Crianças No Nordeste

Autores: CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (ULBRA, CANOAS, RS), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (ULBRA, CANOAS, RS), MARINILIA CRISTINA BARBOSA FERNANDES (UNIT, MACEIÓ, AL), JÚLIA SILVA FERREIRA (UNIT, MACEIÓ, AL), MARÍLIA AMBRÓSIO CAVALCANTE LEITÃO, (UNIT, MACEIÓ, AL), BERNARDO RIVERA FERNANDES SEVERO (ULBRA, CANOAS, RS), FLÁVIO MAURI GUAZZELLI (HOSPITAL NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA, VACARIA, RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica causada pelo Mycobacterium leprae e acomete principalmente pele e nervos periféricos, podendo levar a incapacidades físicas. É considerada doença de notificação compulsória no Brasil, sendo um problema de saúde pública. OBJETIVO: Enfatizar a prevalência da hanseníase em crianças no Nordeste visando compreender o impacto desta patologia na população infantil brasileira. MÉTODO: Consiste em um estudo ecológico descritivo retrospectivo no período de 2013 a 2018. Utilizando a base de dados o Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), analisando os dados referentes às internações e taxa de mortalidade por hanseníase de acordo com o estado mais acometido, sexo, faixa etária e etnia. RESULTADOS: O número total de internação por hanseníase em crianças no Brasil foi de 1.158, sendo a Região Nordeste a de maior número de internações, com 499, seguido da Região Sul, com 287, Região Sudeste, com 167, Região Norte com 109 e em último lugar a Região Centro-Oeste, com 96 internações. Em relação à taxa de mortalidade, houve uma taxa de 0,17 neste período. O número de internações foi maior no sexo masculino, sendo 753, em contraste com o feminino, 405. Em relação à cor/raça, a Parda foi a de maior número de internações, com 406, 309 internações foram da Raça branca, 21 da Preta, 6 da Amarela e 01 Indígena. CONCLUSÃO: A hanseníase predomina na região Nordeste em numero total de internações em relação com as outras regiões brasileiras. Já no que se refere ao sexo, há um predomínio dos homens. Dessa maneira, é urgente intensificar esforços para melhorar as condições de vida, bem como o acesso aos serviços de saúde, a fim de alcançar desfechos positivos.